



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> FISIOTERAPIA NO TRABALHO	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 HORAS	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 HORAS	<b>CH TOTAL:</b> 75 HORAS

**OBJETIVOS**

Ao término desta disciplina o aluno será capaz de realizar uma análise ergonômica básica e intervir de forma preventiva e terapêutica nas lesões ocupacionais.

**EMENTA**

Prevenção em Fisioterapia. Ergonomia. Saúde Pública no Brasil. Saúde e Doença. Normal X Patológico. Prevenir ou remediar. Áreas e formas de atuação. Entidades promotoras da saúde no país. Doenças profissionais e/ou ocupacionais. Aspectos sociais da reabilitação e da prevenção. Aspectos legais da saúde, doença e da prevenção. Criação de um modelo ergonômico e preventivo para um local de trabalho. Exercícios cinesiolaborais.

**PROGRAMA**

- 1- Introdução à Ergonomia (o que é Ergonomia: significado social e aplicações).
  - 1.1-Perspectivas e requisitos para atuação preventiva da Fisioterapia nas lesões musculoesqueléticas
  - 1.2-Objeto de estudo da Fisioterapia Preventiva;
  - 1.3-Importância de se prevenir alterações musculoesqueléticas: dados estatísticos;
  - 1.4-Trabalho pesado X trabalho sedentário;
  - 1.5-Abordagem metodológica para uma intervenção preventiva em Fisioterapia: quatro requisitos básicos; e)

- 1.6-Fisioterapia X Ergonomia.
- 2- Conceito e diagnóstico de DORT
  - 2.1-Definição de doenças relacionadas ao trabalho (DORT): contexto científico e social;
  - 2.2-Diagnóstico médico da doença e diagnóstico ergonômico do trabalho;
  - 2.3-Utilização de checklist;
  - 2.4-Diagnóstico sistêmico e nexos causal ocupacional.
- 3- Ergonomia: princípios básicos.
  - 3.1-definições de Ergonomia: análise conceitual; b) etapas de uma intervenção ergonômica: análise da solicitação inicial; análise dos fatores econômicos, técnicos e organizacionais; análise das atividades; propostas de soluções; avaliação da intervenção.
- 4- Análise das atividades: registro das posturas
  - 4.1- Cuidados metodológicos: seleção das atividades, abordagem dos sujeitos, planejamento do registro postural;
  - 4.2-Técnicas de video-gravação, registro gráfico, eletromiografia, eletrogoniometria etc.
- 5- Fatores de risco para as DORT
  - 5.1-Definição de fatores de risco;
  - 5.2-Evidências de relação causal entre fatores físicos no trabalho e distúrbios músculo-esqueléticos (NIOSH);
  - 5.3-Fatores psico-sociais.
- 6- Metodologia para análise dos fatores de risco.
  - 6.1- Abordagem fisiológica: indicadores localizados (trabalho muscular estático X dinâmico; plestimografia, etc.) e indicadores sistêmicos (gasto calórico, FC, PA etc.);
  - 6.2-Abordagem biomecânica: força, repetitividade, postura, vibração;
  - 6.3-Abordagem subjetiva: fatores psicossociais.
- 7- Postura Sentada: alterações biomecânicas na coluna vertebral
  - 7.1- Utilização da postura sentada: "Homo Sedens";
  - 7.2-Vantagens e desvantagens da postura sentada;
  - 7.3-Alterações biomecânicas na coluna vertebral.
  - 7.4-Postura sentada: comprometimentos nos MMSS e MMII.
    - 7.4.1- Alterações biomecânicas nos MMSS e MMII: problemas vasculares, trabalho muscular estático, sobrecargas etc.
- 8- Prevenção e controle das DORT: abordagens educacional
  - 8.1- Informações sobre DORT nas organizações;
  - 8.2- Programa de prevenção e controle: treinamento de profissionais, educação continuada, atendimento de pessoas potencialmente portadoras de DORT.
- 9- Nexos causal e utilização de protocolos
  - 9.1-Diagnóstico sistêmico do empregado e da organização; b) utilização de protocolos; c) reabilitação
  - 9.2- Profissional de portadores de DORT.
- 10- Programa de ginástica laboral (GL)
  - 10.1- Objetivos da ginástica laboral; b) quando e como implantar ; c) desenvolvimento e adaptação do programa.
- 11- Análise ergonômica – estudo de casos: apresentação de trabalhos.
  - 11.1 Análise dos fatores de risco, de todos os segmentos corporais, de indivíduos em situações naturais de trabalho, sistematizando o conhecimento de várias áreas: Anatomia, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisiologia e Ergonomia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher LTDA., 1995.
- COURY, H.J.C. G. Perspectivas e requisitos para atuação preventiva da Fisioterapia nas lesões musculoesqueléticas. Fisioterapia em Movimento. V.V, N.2, Out.92/Mar.93.
- ROCHA, L.E.; RIGOTTO, R.M.; BUSCHINELLI, J.T.P. (org.) Isto é Trabalho de Gente? Vida, Doença e Trabalho no Brasil. São Paulo: Vozes, 1993.
- NR – 17 de 1991 da Legislação Trabalhista Brasileira.
- TUNES, E.; GIL, H.J.C. Modelo de registro para a postura corporal em situações funcionais: uma revisão. Revista brasileira de Saúde Ocupacional. N.69, v.18, 1990.
- RIO, R. P. LER: Ciência e Lei – Novos horizontes da saúde do trabalhador. Belo Horizonte: Ed. Health, 1998.
- COURY, H. G. Trabalhando sentado: Manual para posturas confortáveis. 2ª ed. São Carlos: EDUFSCar, 1995.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GONÇALVES, E.L. A empresa e a saúde do trabalhador. São Paulo: Pioneira / EDUSP, 1988.
- RIO, R. P. LER: Ciência e Lei – Novos horizontes da saúde do trabalhador. Belo Horizonte: Ed. Health, 1998. Cap. 4: Conceito e diagnóstico de DORT. p.89-101
- Textos sobre modelos de registro postural: modelo OWAS, RULA, ARBAN e postura sentada. BENTO, P. E.G. Alguns aspectos que devem ser levados em consideração no projeto do trabalho. Texto utilizado na disciplina: “Introdução à Engenharia de Segurança” do Dep. De Engenharia de Produção da UFSCar. (Adaptação de alguns capítulos do livro: Ergonomia: Projeto e Produção. Itiro Iida, Ed. Edgard Blücher, 1990.
- SANDE, L. A.P.; COURY, H.J.C.; RODGHER, S. Controle de desconfortos posturais em indivíduos que trabalham sentados: avaliação da eficácia de um programa audio-visual. Rev. Bras. Fisioterapia. V.1, N. 1, 1996, p. 21-27.

### APROVAÇÃO

24 / 5 / 2012

*Elaine Maria de Carvalho*

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura de Coordenadora do Curso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia  
Portaria R Nº. 406/11

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

*Paula Silveira de Freitas*

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura de Diretora da  
Diretora da Faculdade de Educação Física  
Unidade Acadêmica  
Portaria R Nº. 115/09